# A TENDENCIA DA CONTABILIDADE DIGITAL NA ATUALIDADE: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Jéssica Souza Felipe[1]

Ione Aparecida Neto Rodrigues[2]

**Resumo:** O tema central deste estudo são os desafios do profissional contábil diante a tendência da contabilidade digital na atualidade, as alterações e avanços tecnológicos e as mudanças causadas no desempenho da profissão. Assim o estudo teve como objetivo mostrar a ascensão da contabilidade digital, além de apontar quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil. Buscou-se também, compreender quais caminhos para se adequar ao mercado os profissionais estão enfrentando, quais as perspectivas do profissional em relação ao futuro da profissão e levantar as principais dificuldades em adaptação com a era digital. Este estudo justifica-se pela necessidade de mapear as dificuldades e entender as necessidades de se adaptar do profissional e a tendência digital do mundo moderno. A metodologia para desenvolvimento desta pesquisa, foi de caráter qualitativo e foram feitos estudos bibliográficos, pesquisa de campo com aplicação de questionário online que ajudaram a chegar no objetivo, além de uma pesquisa de campo sobre as dificuldades dos profissionais com o cenário contábil digital. Acreditam que o perfil do profissional contábil para a grande maioria vem modificando e é preciso se adequar as premissas do mercado. Conclui-se que os profissionais contábeis avaliam de maneira positiva o avanço digital na contabilidade, porém sentem falta de treinamentos para desenvolverem suas funções através dos sistemas, tal qual alegam as constantes atualizações dos sistemas.

**Palavras Chave:** Contabilidade; Digital; Desafios; Tecnologia, Profissional contábil.

**Abstract:** The central theme of this study is the challenges of the accounting professional facing the trend of digital accounting today, because the changes and technological advances and the changes caused in the performance of the profession. Thus, the study aimed to show the rise of digital accounting, in addition to pointing out what are the biggest difficulties faced by the accounting professional. We also sought to understand which paths to adapt to the market professionals are facing, what are the perspectives of the professional in relation to the future of the profession, and to raise the main difficulties in adapting to the digital era. This study is justified by the need to map the difficulties and understand the needs of the professional to adapt to the digital trend of the modern world. The methodology used to develop this research was qualitative in nature and included bibliographic studies, field research with the application of an online questionnaire that helped to reach the goal, as well as a field research on the difficulties of professionals with the digital accounting scenario. They believe that the profile of the accounting professional for the great majority has been changing and it is necessary to adapt to the market premises. It is concluded that accounting professionals evaluate in a positive way the digital advance in accounting, but feel the lack of training to develop their functions through the systems, as they allege the constant up

**Key Words:** Accounting; Digital; Challenges; Technology, Accounting Professional.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo hoje está em constantes transformações, sejam elas no comércio, indústria, prestação de serviços, entre outros segmentos e isso exige inovação dos setores de forma eficaz e eficiente. Essas transformações são resultadas de pesquisa e estudos que buscam melhorias nos serviços. Segundo Campos & Canavezes (2007), a partir da década de 1980, os processos da globalização se tornaram mais acentuados devido ao progressivo crescimento da economia

[1] Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Ciências da Vida, MG. E-mail: jeehfelipes@gmail.com
[2] Doutoranda em Estudos de Linguagem, CEFET-MG, Coordenadora Pedagógica da Faculdade Ciências da Vida, MG. E-mail: ionerodrigues0912@gmail.com

mundial. Os avanços da tecnologia e telecomunicação permitiram o desenvolvimento do mercado financeiro mundial e se tornou determinante para impulsionar os mercados e processos de globalização. Segundo a visão de NERUR et al. (2005) citado por Gonçalves e Penha (2020), no século XX caracterizou-se por um ambiente de negócios dinâmico que fez com que o surgimento de organizações em constante mudanças ajustassem constantemente suas estruturas, estratégias e políticas para se adaptar ao novo ambiente e necessidades.

A contabilidade está conectada a humanidade desde a ancestralidade e vem passando por mudanças e atualizações, já que a mesma está relacionada a diversos setores de grande importância para sociedade. O avanço da tecnologia tem impacto em todas as áreas de atividades e pode ser utilizado como ferramenta para otimizar serviços no setor contábil esse avanço da tecnologia contribui para a redução de custos, integração de sistemas, otimização de processos e até mesmo melhorias de práticas contábeis. Nos dias que chegam-se se torna necessário o acesso as informações contábeis de maneira mais instantânea e a tecnologia se tornou uma grande ferramenta para consulta de documentos que auxiliem na tomada de decisão das empresas, sendo assim a tecnologia e a contabilidade se tornaram cada vez mais digital. Sistemas de informação cada vez mais modernos, informação em tempo real, benefícios e dificuldades de se trabalhar com a tecnologia enfrentados pelo profissional contábil e a evolução da contabilidade para a era digital. Diante desses expostos, demonstro a importância da tendência digital na contabilidade e através da pergunta problema do artigo: Quais os desafios do profissional contábil diante da contabilidade digital? O presente estudo busca contribuir para a evolução e conhecimento do impacto do avanço tecnológico e era digital para a contabilidade junto aos profissionais contábeis.

Este artigo tem como tema central os desafios do profissional contábil diante a tendência da contabilidade digital na atualidade, as alterações e avanços tecnológicos e as mudanças causadas no desempenho da profissão. Na medida em que os avanços tecnológicos acontecem os trabalhos contábeis passam a ser mais digitais aliados ao uso do computador e internet que potencializam a tomada de decisão. O objetivo principal deste estudo é compreender quais são os maiores desafios do profissional contábil diante do mercado digital vivenciado no ambiente contábil. Para a consecução do objetivo geral, denominou-se os objetivos específicos: avaliar se existe impactos negativos no trabalho do profissional contábil diante das novas tecnologias; identificar as perspectivas do profissional para o futuro da contabilidade; mapear as dificuldades enfrentadas pelo profissional contábil na contabilidade digital.

Esta pesquisa cientifica justifica-se como relevância de abordagem ao tema, pela intenção de realizar um levantamento da percepção dos profissionais contábeis e a sua relação com a contabilidade digital, os seus desafios e impactos para desenvolvimento do seu trabalho e prestação de serviços ao longo dos anos. Para se alcançar os objetivos foi utilizado inicialmente a pesquisa bibliográfica segundo Fonseca (2002), é descrita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Para continuidade dos estudos foi-se utilizado pesquisa documental que serve como complemento a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que se limitará na coleta de dados diante de um grupo de 13 profissionais contábeis de um escritório contábil da cidade de Sete Lagoas, através de questionário online. O artigo classifica-se quanto a abordagem como pesquisa qualitativa, sendo esta uma pesquisa que vai além de números; quanto a natureza utilizou-se a pesquisa básica quanto ao objetivo, ela se caracteriza como pesquisa exploratória que busca descrever e identificar quais são as percepções dos profissionais contábeis em relação a contabilidade digital e seus desafios. Quanto aos procedimentos utilizou-se pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a definição prática de contabilidade é uma ciência responsável pela pesquisa, interpretação e registro dos eventos que afetam o patrimônio organizacional. Para Sá (2010), o surgimento da contabilidade se deve à precisão e necessidade das pessoas em calcular seus patrimônios e declarar suas realizações. Portanto, para entender a contabilidade, como um importante ramo do conhecimento humano, é necessário voltar às suas raízes profundas. (Sá, 2008)

Para Iudícibus (2015), a existência do contador aconteceu ao homem primitivo, que registrou seus instrumentos de pesca e caça e inventariou o seu rebanho. Com o tempo, o foco do homem primitivo em aumentar a riqueza tornou-se constante, o que lhe permitiu melhorar suas ferramentas para avaliar o estado de seus bens e herança. A ideia de querer controlar bens e pessoas originou-se da evolução dos humanos primitivos, de modo que à medida que suas riquezas aumentam, segundo Alves (2017), os humanos buscam novas formas de proteger e controlar seu patrimônio. O pensamento de querer controlar bens e pessoas, surgiram a partir da evolução do homem primitivo, sendo assim com a ampliação de suas riquezas o homem buscou novos processos para preservar e controlar seu patrimônio, segundo Alves (2017).

Para Zanluca (2016) podemos resumir a contabilidade iniciando com as primeiras civilizações que vão até 1202 da Era Cristã. Nesse estágio já tinha como objeto o Patrimônio representado pelos rebanhos, dentro outros bens. Seguindo a partir daí, evolui-se para a contabilidade na era medieval, nessa época segundo Zanluca (2016) estudavam-se as técnicas matemáticas, pesos e medidas evoluindo o homem em conhecimentos comerciais e financeiro. Para Coelho, Taveira e Botini (1999), na Idade Média, com o desenvolvimento do comércio e o surgimento de organizações empresariais com melhores estruturas, e o surgimento do mercante (pessoas que viajavam naquela época e traziam mercadorias de outros lugares para os comerciantes) surgiu a necessidade de controlar a saída de recursos destinados a serem pagos aos comerciantes durante essas viagens.

Entre 1494 a 1840, para Zanluca (2016) foi o período considerado da pré-ciência. Com o aparecimento da obra de Frei Luca Pacioli, considerado o pai da contabilidade, contemporâneo de Leonardo da Vinci, que viveu na Toscana, no século XV, marca o início do período contábil moderno. Para a Costa (2016), Luca Pacioli é conhecido por sistematizar um método de contabilidade muito popular e ainda hoje amplamente utilizado sendo ele o método das partidas dobradas. Esse método divulgado por Luca Pacioli ajuda popularizar a contabilidade na Europa e no mundo. Este método é atualmente o método de escrituração contábil mais amplamente utilizado, sendo assim é importante ressaltar a importância desse pensador para o desenvolvimento e popularização da contabilidade, conforme afirma Costa (2016).

Para Andrade (2020) com o passar do tempo, surgiram as máquinas de datilografia e os processadores automáticos que otimizaram o processo de escrituração contábil, onde a contabilização manual cede espaço para novas práticas contábeis, dando início ao processo maquinizado, que consiste na utilização de ferramentas facilitadoras desenvolvidas para outros fins, mas adaptadas à realidade contábil que vivenciamos atualmente. O mercado dos dias atuais vem passando por uma transformação sem precedentes e com isso, os profissionais da Contabilidade precisam se redefinir, como prestadores de serviços, a fim de atenderem às novas tendências e exigências. Nesta condição, a teoria de Clayton Christensen, da Universidade de Harvard, é uma realidade aos serviços de Contabilidade: teoria disruptiva (Andrade, 2020).

## 2.2 INOVAÇÃO DIGITAL

O conceito de inovação pode variar dependendo do ambiente em questão. Segundo Silva, Eyrkaufer e Rengel (2019), a inovação está agregada a novas capacidades, que são

atribuídas a recursos relacionados com pessoas e processos no ambiente organizacional, concebidos para criar riqueza para a empresa e aconselhar valor aos inovadores. Para Terra (2019), a inovação pode dividir seu impacto no mercado em inovação radical e inovação incremental. Inovação radical refere-se a produtos e serviços totalmente novos, nos quais o modelo de negócios da empresa passou por uma transformação geral, sua estrutura organizacional e valor aos clientes. Por outro lado, incremental refere-se a melhorias significativas em processos, métodos e aperfeiçoamento.

De acordo com estudos realizados por MAT (2010), a introdução de novas tecnologias na organização acabará por levar a mudanças estruturais, que afetarão o custo da organização e a reorganização de seus processos produtivos, sempre visando melhorar sua competitividade. Para que a empresa inove continuamente em estrutura, é necessário adotar algumas práticas para a criação de um ambiente adequado e favorável, com o objetivo de desenvolver um ambiente inovador e de criação de valor para a organização (TIDD; BESSANT 2015). Para Nambisan (2013), a tecnologia digital foi integrada a vários produtos e serviços, interrompendo as relações sociais, pessoais e de trabalho.

## 2.3 OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA CONTABIL

Segundo Silva (2003), os profissionais da contabilidade devem ser considerados portadores das informações necessárias para a tomada de decisões, pois as técnicas de avaliação de eventos passados podem reconhecer situações atuais e antecipadas. Segundo Duarte; Andrade; Borges (2019) muitas mudanças e inovações tecnológicas estão mudando o setor contábil, impulsionadas pelo declínio da burocracia e pela necessidade de praticidade do negócio. Essas mudanças levaram a um aumento no profissionalismo, responsabilidade, qualidade e agilidade dos serviços contábeis. De acordo com Hernandes (2019), vários fatores fizeram mudanças significativas nas contabilidades, ele menciona os editores e criadores de software para as empresas de contabilidade.

### 2.3.1 Sistema Público de Escrituração Digital

O projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) instaurado de acordo com o Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007 faz parte do Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e é mais um estágio da informatização da relação entre o Fisco e o contribuinte. Trata-se de um melhoramento sistêmico referente as obrigações assessórias transmitidas pelos contribuintes aos órgãos fiscalizadores. (Brasil,

2007). O SPED veio para modernizar o sistema de cumprimento das obrigações assessórias transmitidas pelos contribuintes aos órgãos de fiscalização, e utiliza-se a certificação digital para fins de assinaturas garantindo legitimidade jurídica dos documentos remetidos na sua forma digital. (BRASIL,2011).

O sistema do SPED é integrado por Sped fiscal e contábil; NFe (nota fiscal eletrônica), NFs (Nota Fiscal de Serviço); CT-e (Conhecimento de Transporte – eletrônico); e-LALUR( Livro de Apuração do Lucro Real); Central de Balanços; F-Cont (Controle Fiscal Contábil de Transição). Assim com a integração desses sistemas busca-se simplificar e unificar as informações entregues cruzando as informações facilitando a fiscalização dos contribuintes explica o artigo publicado por Santos ao blog Arquivei.

## 2.4 CONTABILIDADE DIGITAL

Segundo o Jornal Contábil (2019), a tomada de decisão é um momento complexo, e a tecnologia tem o poder de oferecer em tempo real uma nítida visão das condições financeiras do negócio, tornando assim o processo de tomada de decisões mais assertivas. Utilizar de ferramentas e softwares disponíveis no mercado para tornar a empresa mais ágil e eficiente. Para Manes (2020) do blog Conta Azul, a contabilidade representa a otimização de serviços contábeis de forma online, agregando Inteligência artificial, automação e análise de dados ao trabalho do contador.

A era digital não deve ser vista como uma ameaça onde as pessoas serão substituídas pelos computadores, deverá marcar uma nova era de oportunidades aos profissionais contábeis. Para a ContabNet (2020) a contabilidade digital refere-se a digitalização de processos contábeis por parte de um determinado escritório que atende a empresa em relação as rotinas administrativas e obrigações legais, agregando valor aos serviços, aumentando a produtividade dos processos contábeis e administrativos, produzindo resultados úteis através dessa inovação. A contabilidade digital é relacionada á qualidade de atendimento alinhado a eficiência de processos, o que gera mais rapidez na solução das atividades, unindo a tecnologia e eficiência do profissional contábil.

## 2.5 O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Segundo Mari (2020), de acordo com um artigo publicado na Revista Forbes, a maioria dos contadores que trabalham neste país ainda tem dificuldade em relacionar seu trabalho com a digitalização. Embora muitos novos contadores tenham entrado no mercado por ela, o

processo usual de digitalização no dia a dia da profissão ainda anda em descompasso com a emergência dessa nova geração de profissionais. Nespoli e Silva (2017) asseguram que diante do cenário atual, a contabilidade requer excelência do profissional contábil na execução das suas funções e serviços, assim como competências e habilidade mais avançadas, caracterizando assim um profissional atualizado e almejado pelos usuários da informação contábil.

Atualmente o profissional contábil precisa continuamente satisfazer e atender as necessidades dos seus clientes. Conforme Lee et al. (2016), o departamento de contabilidade agrega valor aos clientes para competir em mercados competitivos que requerem inovação empresarial, além de habilidades e conhecimentos especializados (Apud MACIEL; MARTINS, 2018, p. 100). Bomfim (2020) relata que o profissional da contabilidade precisa estar preparado para enfrentar desafios, superar limitações e adquirir capacidade de gerar informações relevantes e eficazes para seus clientes.

## 3 METODOLOGIA

Para Ciribelli (2003), o método científico é definido como um conjunto de etapas e ferramentas destinadas ao pesquisador científico, seja para orientá-lo segundo critérios científicos para obter dados que sustentem seu projeto de trabalho, ou não para fundamentar as teorias originais. Segundo Gil (2008), o principal objetivo da pesquisa é usar processos científicos para encontrar respostas para problemas. O autor delibera um método como um caminho para um fim. E para obter conhecimento, os métodos científicos são postos como uma série de processos intelectuais e técnicos.

No presente estudo foi adotada uma pesquisa de abordagem qualitativa, segundo Oliveira (2013), pesquisa qualitativa pode ser considerada um processo análise e reflexão sobre a realidade, utilizando métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo. A pesquisa é classificada como qualitativa, quanto à abordagem, porque analisou a percepção da população estudada através da aplicação de questionário online a profissionais contábeis. Quanto a natureza utilizou-se pesquisa básica que tem como objetivo gerar conhecimento. E quanto aos objetivos o artigo é classificado como exploratório, para Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa exploratória assume, de maneira geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. É um levantamento bibliográfico sobre o assunto que no caso deste artigo buscou salientar quais os desafios enfrentados pelo profissional contábil diante da tendência da nova era digital.

O artigo quanto aos procedimentos utilizou-se de estudos bibliográficos, documental e pesquisa de campo. Para Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é baseada na literatura disponível e consiste principalmente em livros e artigos científicos. Para Guba e Lincoln (1981), eles descrevem que a pesquisa documental consiste num intenso e amplo estudo minucioso de diversos materiais que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise, ou que podem ser reexaminados agregando complemento ao trabalho. Para Gil (2008) a pesquisa documental é semelhante a bibliográfica, porém pela natureza das fontes ainda não recebeu um tratamento analítico. E por fim foi aplicado uma pesquisa de campo através de um questionário online no mês de abril/2021 onde foram coletadas as informações apresentadas na análise de dados com a participação de treze funcionários de um escritório contábil na cidade de Sete Lagoas/MG, na qual continha perguntas de múltipla escolha que facilitariam a tabulação dos resultados obtidos apresentados e organizados através de gráficos e interpretados durante a análise de dados.

Todos os participantes respondentes ao questionário assinaram de forma online o TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) devido a situação pandêmica que vivenciamos na qual deixou claro os objetivos da pesquisa realizada, responsabilidades e participação de maneira livre. O sigilo e confidencialidade dos participantes serão respeitados e os seus nomes não divulgados. (Brasil, 2016). Os dados analisados por categorias foram classificados em: Identificação, faixa etária e formação e tempo de atuação dos participantes, ainda avaliou-se o uso da tecnologia pelos profissionais na execução dos serviços contábeis, o sistema SPED a evolução das escriturações contábeis, atendimento digital no novo formato de escritório online além das dificuldades em adaptação das novas tecnologias e o impacto do sistema digital na vida do profissional contábil, os benefícios do sistema digital, as mudanças no perfil do profissional contábil além das dificuldades dos profissionais ao se adequarem ao sistema digital do mundo moderno.

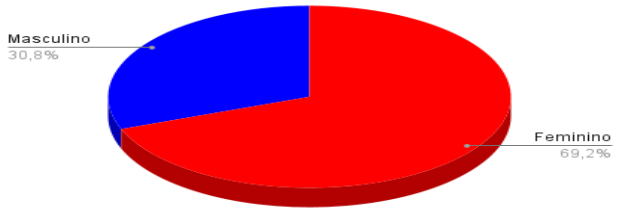
## 4 ANALISE DE DADOS

### 4.1 Identificação dos Participantes

O questionário iniciou-se com a identificação dos respondentes, no gráfico a seguir podemos observar a percentual de cada gênero. O público feminino representa 69,2% dos profissionais entrevistados, mostrando que entre os entrevistados a maior concentração no escritório é de pessoas que se declaram como mulheres. Apesar desse resultado segundo FELICIANO (2018) em uma publicação no site da CFC o número de mulheres na contabilidade ainda é menor que o número de homens, segundo os dados fornecidos pelo CFC o número de

mulheres na profissão corresponde a 40%, mas estima-se que em 10 anos esse comparativo seja equiparado sendo 50% a 50%.

**GRAFICO 1: Identificação dos Respondentes**

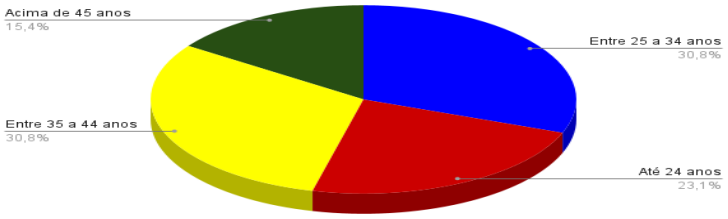



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

4.2 Faixa Etária do Respondente

Buscou-se relacionar nesse quesito a idade dos profissionais respondentes, descrevendo o perfil. Os profissionais com faixa etária de até 24 anos representam 23,1% dos entrevistados, sendo um fator relevante, pois demonstram que, nessa faixa, o perfil de primeiro emprego uma grande parte procura os serviços contábeis para ingressar no mercado de trabalho. Os respondentes entre 25 a 44 anos representam 60,8% dos profissionais sendo 30,8 de25 a 34 e 30,8 de 35 a 44, reforçando a ideia que os profissionais que ingressam no mercado na área contábil permanecem. Representando 15,4% ficam os profissionais mais maduros que são representando pela faixa etária acima de 45 anos.

**Gráfico 2: Faixa etária do Respondente**

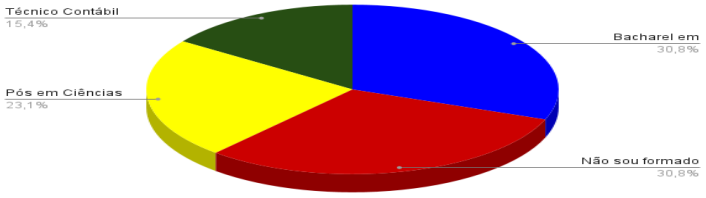



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

4.3 Formação Acadêmica do Profissional

No gráfico 3 evidenciou-se a formação dos profissionais respondentes na pesquisa com o objetivo de elucidar o grau de conhecimento.

**Gráfico 3: Formação Acadêmica**



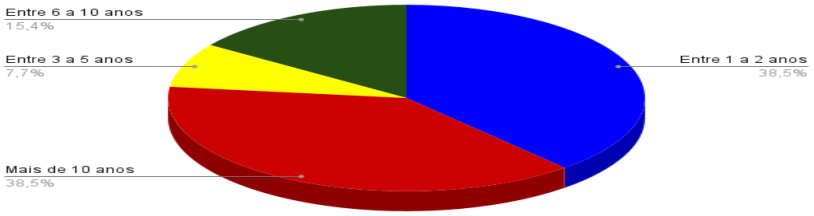

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

No gráfico 3 observamos que a maioria dos profissionais tem alguma formação técnica contábil, os outros 30,8% representam aqueles que não tem alguma formação ou não concluiu sua formação técnica. É de grande relevância o conhecimento técnico para organizar as rotinas diárias do profissional contábil. A partir do momento que o mesmo tem algum conhecimento ou busca se integrar na área, consegue lidar com as adversidades que possa a encontrar no desenvolvimento de sua função.

4.4 Tempo de atuação na área contábil

No gráfico 4 mapeou-se o tempo de atuação na área contábil dos profissionais respondentes, com essa análise pode-se entender o grau de dificuldade enfrentado sobre as tecnologias do mercado contábil e suas constantes inovações. Número de profissionais entre 1 ou 2 anos de experiência corresponde a 38,5%, pode ser um número expressivo, porém somado o restante do tempo de atuação corresponde a mais de 60% do tempo de atuação, sendo assim, evidenciado que os profissionais respondentes a grande maioria possui um tempo superior a 3 anos, gerando assim uma experiência contábil em evolução. Assim sendo podemos observar que o tempo de atuação é bastante variável.

**Gráfico 4: Atuação na área contábil**

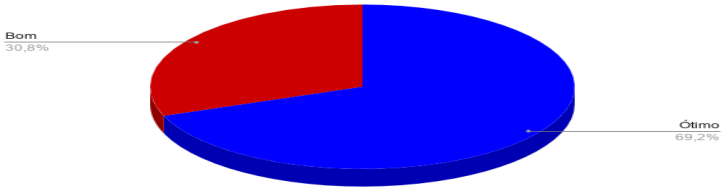



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.5 Avaliação sobre a tecnologia na contabilidade

No Gráfico 5 foi questionado aos respondentes sua avaliação sobre os avanços da tecnologia no cenário contábil com a pergunta a seguir: **Como você avalia os avanços tecnológicos na contabilidade?** As respostas disponíveis para essa pergunta se classificavam como: Ótimo, Bom, Ruim ou Regular. As respostas recebidas ficaram entre Ótimo e Bom resultando que para os profissionais contábeis a tecnologia foi um fator positivo nos avanços dos sistemas e rotinas contábeis. Para Cotrin, Santos e Junior (2012) eles salientam que as novas tecnologias são essenciais para o avanço dos processos da contabilidade, assim sendo o profissional contábil de uma organização deve estar sempre se modernizando em seu trabalho, de forma indispensável, pois é ele quem deve instruir as técnicas dos novos métodos a serem utilizados, reforçando assim o resultado exposto no gráfico abaixo.

Gráfico 5: Avanço da tecnologia na Contabilidade

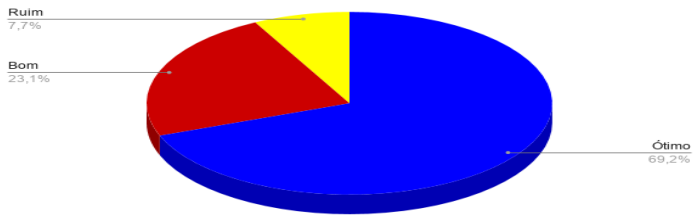



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

4.6 Avaliação do SPED

No gráfico abaixo foram questionados sobre a criação do Sped com a seguinte pergunta: **Com a criação do SPED, as informações e registros contábeis passaram a ser elaborados de forma eletrônica, gerando assim uma praticidade ao processo. Para você como avalia esse sistema?** As respostas eram classificadas em Ótimo, Bom, Ruim ou Regular. Algo que identificamos inicialmente é sobre a resposta Regular, nenhum dos profissionais classificam o sistema como regular, o que é algo positivo. A grande maioria classifica a criação do SPED como ótimo (69,2%) ou bom (23,1%) sendo assim entende-se que a criação do sistema trouxe melhoria e satisfação para o profissional contábil.

Gráfico 6: Avaliação do SPED

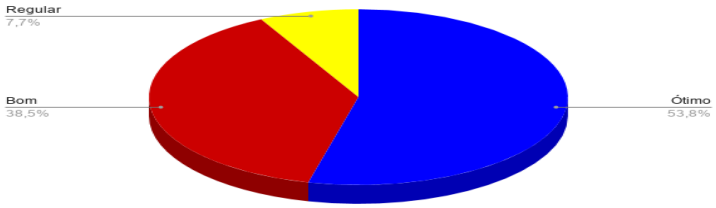



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.7 Evolução das escriturações

A seguir observou-se o que o profissional contábil de hoje em dia avalia sobre a evolução dos processos e escriturações contábeis nos últimos anos. Pode-se observar que no Gráfico 7 eles foram questionados sobre a evolução da contabilidade de 10 anos atrás com os dias de hoje através da seguinte pergunta: **Como você avalia a evolução das escriturações contábeis de 10 anos atrás para o formato digital nos dias de hoje?** É um resultado bastante otimista apresentando onde 53,8% consideram a evolução ótima e 38,5% como bom, assim entendeu-se que os processos de evolução nas entregas das escriturações otimizam o desempenho das funções e tem aceitação positiva pela grande maioria dos profissionais contábeis. Marion (2009) reitera que os processos realizados de forma eletrônica a partir da evolução das escriturações ajudam a reduzir a sonegação, trazendo mais segurança para o setor contábil

**Gráfico 7: Evolução das escriturações**



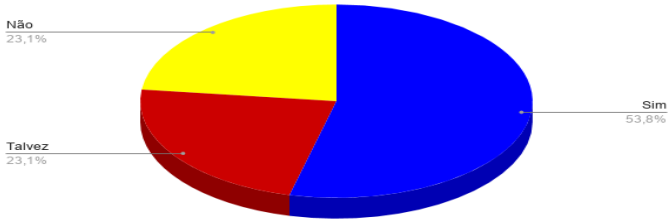

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.8 Mudanças no Cenário Contábil

Uma das perguntas abordadas no questionário respondido pelos profissionais contábeis foi referente as mudanças que acontecem no mercado contábil e no mundo, as coisas

vêm se tornando cada vez mais digital e isso tem se tornando bastante normal. Porém algumas pessoas ainda não se adaptaram a esse cenário e acreditam que isso não afeta a contabilidade. Segundo uma publicação feita pela por Bitar (2021) ele afirma que as empresas precisam de soluções digitais para se ajustar no mercado e nos dias atuais elas acontecem á distancia, portanto, os profissionais que ficam somente com a velha rotina em algum tempo perderam espaço para o novo modelo e cenário contábil.

Gráfico 8: Atendimento Digital no formato escritório online é um novo modelo de serviço?

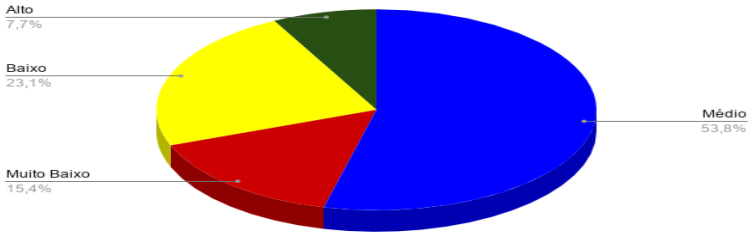



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

4.9 Dificuldades ao se adaptar as inovações tecnológicas

No gráfico 9 mostrou-se que 53,8% dos profissionais contábeis respondentes ao questionário tiverem um nível médio em se adaptar as inovações tecnológicas e apenas 7,7% tiveram alto índice de dificuldade em se adaptar as inovações. Isso mostra que apesar de uma relevante aceitação dos profissionais a essa ferramenta de trabalho o uso da tecnologia ainda gera alguma dificuldade.

Gráfico 9: Dificuldades em tecnologias

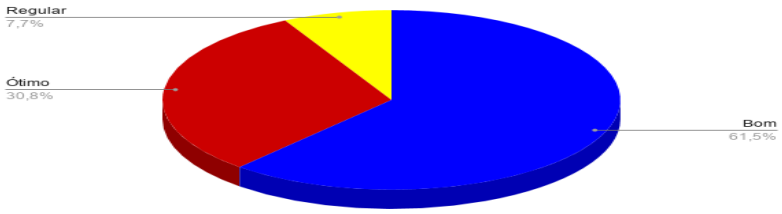



Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

4.10 Situação das Rotinas Diárias

Com a criação do SPED e outros sistemas que facilitam e otimizam a rotina do profissional contábil analisou-se os resultados obtidos no gráfico. Os resultados abaixo foram referente a pergunta: **As inovações tecnológicas contábeis buscam otimizar processos e criar segurança nas informações fornecidas ao Fisco. Essas inovações afetaram a rotina dos profissionais contábeis gerando impactos em seu dia a dia. Como se encontra sua rotina para as tarefas realizadas na sua função?**10. Identificou-se que 61,5% dos profissionais contábeis classificam o SPED e outros serviços digitais como um bom facilitador das rotinas, 30,8% classifica como ótimo e 7,7% como regular conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 10 – Situação das rotinas diárias

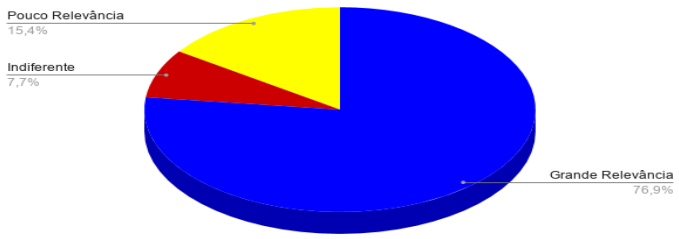



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.11 Relevância do Sistema Digital

O sistema digital traz benefícios para o profissional contábil como uniformização de informações contábeis e fiscais, cruzamento de dados para a receita federal, preservação do meio ambiente devido a alta redução de papeis utilizados entre outros inúmeros benefícios. No gráfico a seguir foi questionado aos respondentes o grau de relevância desses benefícios para as rotinas contábeis e as sociedades. Abaixo identificou que a grande maioria (76,9%) acredita na grande relevância que esses benefícios têm para sociedade e apenas 7,7% acreditam ser indiferente esse benefício.

Gráfico 11: Relevância dos benefícios e sistema digital

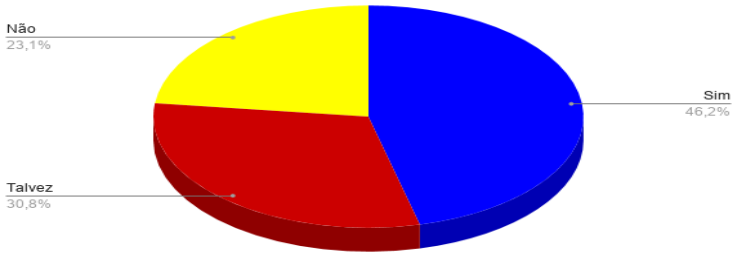


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

## 4.12 Mudança no Perfil do Profissional Contábil

Ao serem questionados sobre a mudança de perfil contábil, 46,2% dos profissionais questionado afirmaram que o perfil está mudando, 30,8% alegam que “talvez” e 23,1% acreditam que não está mudando. Pesquisas afirmaram que o profissional nos dias de hoje sim, ele está mudando, o perfil do novo profissional é  ser resiliente, criativo, antenado com as novas tecnologias de gestão, com perfil consultivo analítico.

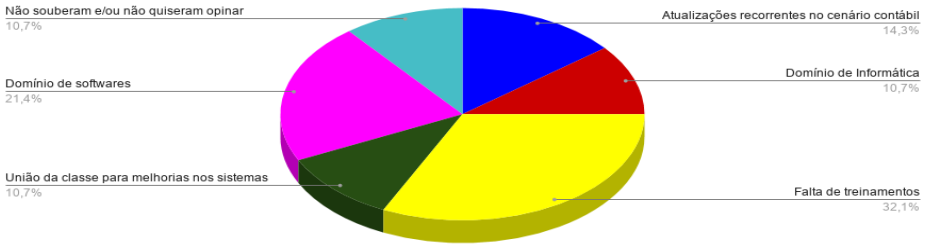
Gráfico 12: Mudança no perfil do Profissional Contábil




Fonte: Dados da pesquisa (2021)

## 4.13 Dificuldades ao se adequar ao Formato Digital

Na última pergunta questionada aos respondentes foi solicitado que citassem quais as maiores dificuldades enfrentadas na utilização dos sistemas digitais, as respostas foram abertas e as respostas semelhantes. Evidenciamos que a maior dificuldade relatada pelos respondentes foi “falta de treinamentos” , “domínio de softwares”, “atualizações recorrentes no cenário contábil” seguido de falta de união da classe por melhorias de sistemas e/ou não souberam ou quiseram opinar com 10,7% respectivamente.




Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

A contabilidade digital trouxe mudanças no cenário contábil, alterando a rotina do profissional contábil, essas alterações são visíveis desde o surgimento da contabilidade até o momento presente. A escrituração contábil, a rotina do profissional e pensamento do profissional contábil estão em constantes evolução. Através deste estudo, foi possível identificar os gargalos das necessidades dos profissionais contábeis em atuação e quais suas maiores dificuldades em relação ao formato digital. O desenvolvimento deste trabalho teve como objetivos identificar quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis com o modelo digital.

O objetivo desse trabalho foi atingido onde foi possível mapear as principais dificuldades enfrentadas na adequação do formato digital. Com a análise dos dados e estudos feitos durante esse artigo, observou-se que a contabilidade digital é uma aliada ao profissional contábil e aos escritórios na busca de melhorias e otimização de processos, dando ao profissional tempo para se dedicar em outras ações perante ao seu cliente. Além disso mostrou-se que os avanços tecnológicos na contabilidade não são refletidos de forma negativa, no entanto elas melhoram as rotinas contábeis, além de evidenciar para mais da metade dos respondentes que o perfil do profissional contábil está mudando e as perspectivas do profissional devem mudar de acordo com o que o mercado exige. A era digital chegou para ficar, novas oportunidades estão surgindo e novos modelos de serviços deverão ser oferecidos pelo contador para que o mesmo não seja excluído do mercado.

Para sugestões de trabalhos futuros direcionados a contabilidade digital, sugere-se que sejam estudados o novo formato de escritório contábil online, sendo esse uma grande promessa nos próximos anos no cenário contábil, inovações da área contábil, por se tratar de uma área em grande expansão e atualizações constantes, e /ou a importância do profissional contábil para uma empresa no mercado.

## REFERENCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p. 7-65.

Andrade, M. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em

um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: < https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc >

BITAR, Jean. **Contabilidade online 2021: tendências e vantagens para o seu negócio**. Blog Contabilix, Brasil, 23 de dez 2020. Disponível em: < https://www.contabilix.com.br/contabilidade-online/contabilidade-online2021/#:~:text=As%20tend%C3%AAncias%20mostram%20que%20a,ritmo%20de%20transfo rma%C3%A7%C3%A3o%20nas%20empresas.&text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20a%20contabilidade%20digital,tomada%20de%20decis%C3%A3o%20do%20gestor.> Acesso em 20 mai 2021

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. **Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital.** Revista Trevisan, v. 18, n. 173, p. 60 à 78-60 à 78, 2020.

BRASIL, Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração**

**Digital - Sped**. Disponível em : < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm > Acesso em 10 de mai 2021

BRASIL. Receita Federal do Brasil. **In: Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em:<http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/>. Acesso em: 27 abr 2020.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016.** Disponível em < https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581> Acesso em 20 abr 2021

CAMPOS, L., & Canavezes, S. (2007). **Introdução à globalização.** Acesso em 10 de março de 2020 https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/2468/1/Introdução à Globalização.pdf

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica.** Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

18

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; TAVEIRA, Gilda Aché; BOTINI, Joana**. Introdução a Contabilidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, p. 9-10, 1999.

Conselho Federal de Contabilidade – **O que é a contabilidade?**

Conselho Federal de Contabilidade – **O que é contabilidade digital e como ela está**

**transformando o mercado contábil?** Jornal Contábil, 2019. Disponível em <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-contabilidade-digital-e-como-ela-estatransformando-o-mercado-contabil/> Acesso em 25 abr 2021.

COSTA, André. **Frei Luca Pacioli: O pai da contabilidade**. Disponível em: < https://escoladecontas.tcm.sp.gov.br/artigos/286-frei-luca-pacioli-o-pai-da-contabilidade-2> Acesso em 10 abr 2021

COTRIN, Anderson Meira, SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista.** Revista Conteúdo,Capivari,v.2,n.1,jan./jul.2012. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/x515ev8> Acesso em: 20 jun 2021

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2013

DUARTE, A. R.; ANDRADE, A. M. F.; BORGES, C. C. B. **A Importância da Educação Continuada do Profissional de Contabilidade: um Estudo com o e Social no Pará**. Revista Paraense de Contabilidade, Belém, v. 3, n. 2, p. 6-18, 2019.

FELICIANO, Rafaela. **Mulheres se destacam por atuação e crescimento profissional na Contabilidade.** CFC. Brasil, 8 de março 2018. Disponível em:< https://cfc.org.br/noticias/mulheres-se-destacam-por-atuacao-e-crescimento-profissional-nacontabilidade/ > Acesso em 19 mai 2021

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Apostila UEC, 2002..

GIL, A.Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Editora Atlas, 6ª Edição, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, M.; PENHA, R. **O relacionamento entre a transformação digital e o gerenciamento de projetos nas organizações: uma análise bibliométrica, 2020.** Acesso em 13 mar 2021.

GUBA, E.; Lincoln, Y. 1981. **Effective Evaluation**. São Francisco: Jossey-Bass.

HERNANDES, Anderson**. Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. 1. ed. SP: Tactus, 2019.

19

IUDÍCIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, p. 4-16, 2015.

MACIEL, Aline Ribas; MARTINS, Vinícius Abilio. **Percepção da qualidade em serviços**

**contábeis: estudo de caso em um escritório contábil em Foz do Iguaçu/PR.** Revista Evidenciação Contábil e Finanças. João Pessoa, v.6, n.2, p.95-113, mai./ago. 2018. Disponível em:. Acesso em: 13 de mar 2021

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: O Guia Completo.** Conta Azul, 2020. Disponível em: < https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital > Acesso em 25 abr 2021.

MARI, Angelica. **Contadores enfrentam desafios na transformação digital.** Forbes, Brasil, 28 fevereiro 2020. Disponivel em < https://forbes.com.br/colunas/2020/02/contadoresenfrentam-desafios-na-transformacao-digital/>. Acesso em 13 abr 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009

MAT, T. Z. **Management accounting and organizational change: impact alignment of management accounting system, structure and strategy on performance.** Tese (Doutorado). Philosophy School of Accounting, Finance and Economics Faculty of Business and Law Edith Cowan University. Perth Western Austrália, 2010.

NABISAN, S. **Information technology and product/service innovation: A brief assessment and some suggestions for future research.** Journal of the Association for Information Systems,14(4), 215-226, 2013.

NERUR, S.; MAHAPATRA, R.; MANGALARAJ, G. **Challenges of migrating to agile methodologies.** Communications of the ACM, v. 48, n. 5, p. 72–78, 1 maio 2005.

NESPOLI, Alice Tavares; SILVA, Renan Ferreira da. **O perfil do profissional contábil e a demanda das empresas de mármore e granito do município de Vargem Alta–ES.** Revista Científica da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim, v. 2, n. 1, p. 54-77, 2017

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: método e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Fevereiro, 2013.

RFB- Receita Federal do Brasil- Portal do Sped

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antonio Lopes**. Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Graziella. **SPED – Guia completo de tudo o que você precisa saber**. Disponível em < https://arquivei.com.br/blog/sped-guia-completo/#2_Qual_e_o_seu_objetivo> Acesso em 21 mai 2021

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. **Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina.** Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

TERRA, J. C. **10 dimensões da gestão da inovação: Uma abordagem para a transformação organizacional.** Alta Books Editora: Rio de Janeiro, 2019

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZANLUCA, Julio César e ZANLUCA, Jonatan de Sousa. **História da Contabilidade**. 2016. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm> Acesso em 15 de abr de 2021.